

MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA

E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

INTERESSADO: SEDEC – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico

DADOS GERAIS DA OBRA

Modernização e Revitalização da Infraestrutura do Caminho da Fé

**End.: ENTRE CABECEIRA DO ALMOÇO (RONDONÓPOLIS)
E FÁTIMA DE SÃO LOURENÇO (JUSCIMEIRA)**

AUTORA DO PROJETO DE ARQUITETURA

- Arqt^a. Giovana de Brito Goulart

Agosto/2024



Autenticado com senha por GEISIANE GONCALINA AIRES DE ALMEIDA RIBEIRO - ASSESSOR TECNICO III / SUGPOC -
05/12/2024 às 11:18:49.
Documento Nº: 22991776-4582 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=22991776-4582>



Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

MEMORIAL DESCRITIVO DE ARQUITETURA

DADOS GERAIS

Em atendimento a Secretaria Adjunta de Turismo da SEDEC que solicita a *Elaboração de Projeto Arquitetônico* para “**Modernização e Revitalização da Infraestrutura do Caminho da Fé**” nos municípios de Rondonópolis e Juscimeira, o projeto foi elaborado visando atrair o turismo religioso que já existe no local, além de atender as necessidades dos moradores do distrito de Fátima de São Lourenço no município de Juscimeira com espaço contemplativo que não existe na região com bancos e paisagismo.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE ARQUITETURA

DADOS FÍSICOS DA OBRA

Tipo de Obra: _____ Social

CONSIDERAÇÕES GERAIS

O presente memorial tem por finalidade especificar os materiais a serem aplicados na execução do projeto de arquitetura proposto, orientando os serviços construtivos necessários à execução da obra.

Todos os serviços deverão ser executados por profissionais capacitados, qualificados, e com o acompanhamento de pessoal habilitado, empregando-se técnicas com objetivo de obter alto nível de qualidade, com mão-de-obra competente e capaz de proporcionar tecnicamente resultados satisfatórios e acabamento esmerado. A obra será executada de acordo com as Normas Brasileiras da A.B.N.T. e Códigos de Posturas Federais, Estaduais, Municipais e condições locais, portanto, a obra deverá ser executada de acordo com o estabelecido neste memorial, projeto arquitetônico e nas quantidades especificadas em planilha orçamentária,





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

salvo alterações da elaboração dos projetos executivos, devidamente aprovados pelos autores do projeto.

Os materiais empregados na obra serão comprovadamente de excelente qualidade, de procedência e padrão assegurados proporcionando um trabalho final confiável. Não serão aceitos materiais sem identificação de fornecedor ou sem certificado de qualidade.

DESENHO

As cotas, níveis e detalhes dos desenhos serão obedecidos rigorosamente. As cotas estão em metros.

MODIFICAÇÕES

Não serão toleradas modificações nos projetos, nos Memoriais Descritivos e nas especificações de materiais sem a autorização, por escrito, dos respectivos autores. Na ocorrência desse fato a responsabilidade de autoria pelo projeto fica passível de suspensão, bem como de processo cabível ao caso.

CRITÉRIO DE SIMILARIDADE

Todo material empregado na execução dos serviços será de primeira qualidade, sendo rejeitados aqueles que não se enquadrarem nas especificações fornecidas.

Serão aceitos materiais similares aos especificados, desde que consultada e aprovada previamente pela FISCALIZAÇÃO a respeito de sua utilização, devendo ser registrado a decisão no diário de obras. O Construtor obriga-se, no entanto, a demonstrar a similaridade do material ou equipamento proposto mediante a apresentação de laudos comprobatórios ou testes de ensaio, que atestem as mesmas características e mesmas especificações.

FISCALIZAÇÃO E DOCUMENTOS DA OBRA

O Proprietário designará para acompanhamento das obras, engenheiros, arquitetos e seus prepostos, para exercerem a FISCALIZAÇÃO de modo a orientar sobre questões técnicas da obra, sem que isto implique em transferência de responsabilidade sobre a execução da obra, a qual será única e exclusivamente de competência do Construtor/Contratado.

Obriga-se ainda o Construtor/Contratado a manter no canteiro de obras um livro denominado "DIÁRIO DE OBRAS", onde se anotarão os serviços em execução no dia, condições do tempo e quaisquer outras anotações julgadas oportunas pelo Construtor. A FISCALIZAÇÃO terá acesso direto a esse livro, podendo também nele escrever tudo que julgar necessário, a





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

qualquer tempo. Todas as comunicações, tanto do Construtor, quanto da FISCALIZAÇÃO, só serão levadas em consideração se contidas no "DIÁRIO DE OBRAS".

Em caso de divergências de especificação entre a planilha orçamentária, os desenhos/projetos fornecidos e este memorial descritivo, consulte autora do projeto. Em caso de divergência entre projetos de datas diferentes, prevalecerão sempre os mais recentes.

As cotas dos desenhos prevalecem sobre o desenho (escala).

EQUIPAMENTOS E FERRAMENTAS

O Construtor/Contratado obriga-se a empregar todos os equipamentos e ferramentas necessárias à boa execução dos serviços. Para a sua utilização, deverão ser observadas todas as recomendações com relação à segurança do trabalho contidas nas normas do Ministério do Trabalho. O construtor deverá verificar periodicamente as condições de uso dos diversos equipamentos, não se admitindo atraso no cumprimento de etapas em função do mau funcionamento de qualquer equipamento. Os equipamentos deverão ser operados por profissionais especializados, a fim de se evitar acidentes.

Caso seja necessário o uso de algum equipamento que não seja de propriedade do construtor, este será obrigado a sublocá-lo imediatamente, visando não se observar atrasos na execução dos serviços.

EQUIPAMENTOS DE SEGURANÇA

O Construtor/Contratado se obriga a manter na obra todos os equipamentos de proteção individual, "E.P.I.", necessários à execução dos serviços, serão observadas as normas pertinentes ao assunto. Portanto, não será admitido:

- a) Nenhum funcionário sem o uso correto de "E.P.I".
- b) O uso de "E.P.I" em mau estado de conservação.

Poderá ser exigida pelo Proprietário, de acordo com o porte da obra, a presença de um profissional no canteiro de obras, em tempo integral, que seja efetivo membro da "CIPA".

Deverá ainda ser previsto no canteiro de obras a colocação de extintores de incêndio em locais estratégicos previstos por profissional gabaritado.

Com relação ao transporte vertical, é terminantemente proibido o transporte simultâneo de pessoas e cargas no mesmo equipamento.

FISCALIZAÇÃO E DOCUMENTOS DA OBRA

O presente memorial apresenta a descrição de cada serviço solicitado e quantificado na Planilha Orçamentária. Os serviços descritos no Memorial Descritivo têm o intuito de facilitar a assimilação de cada item entre os diferentes documentos fornecidos.

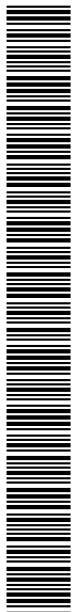




Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

SUMÁRIO

1.	ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA.....	7
2.	SERVIÇOS PRELIMINARES	7
3.	PAVIMENTAÇÃO	7
4.	DRENAGEM.....	7
4.1.	Guia (meio-fio) e sarjeta conjugados de concreto, moldada in loco em trecho reto com extrusora, 45 cm base (15 cm base da guia + 30 cm base da sarjeta) x 22 cm altura	7
4.2.	Pintura de meio-fio com tinta branca a base de cal (caiação)	7
5.	SINALIZAÇÃO VIÁRIA	7
6.	ÁREA DE APOIO / CRUZ / BASE PARA ESCULTURA.....	7
6.1.	Área de apoio.....	7
6.1.1.	Regularização e compactação de subleito de solo predominantemente arenoso. Af_11/2019	7
6.1.2.	Execução de passeio (calçada) ou piso de concreto com concreto moldado in loco, feito em obra, acabamento convencional, espessura 6 cm, armado.	8
6.1.3.	Pintura de piso com tinta acrílica, aplicação manual, 3 demãos, incluso fundo preparador	8
6.1.4.	Limpeza de superfície com jato de alta pressão	9
6.2.	Cruz em concreto armado	9
6.3.	Base para escultura.....	9
6.3.5.	Paredes e revestimentos.....	9
6.3.5.1.	Alvenaria de vedação de blocos cerâmicos furados na vertical de 14x19x39 cm (espessura 14 cm) e argamassa de assentamento com preparo em betoneira.....	9
6.3.5.2.	Chapisco aplicado em alvenaria, com colher de pedreiro. Argamassa traço 1:3 com preparo em betoneira 400l.	10
6.3.5.1.	Massa única, em argamassa traço 1:2:8, preparo mecânico, e = 25mm, com taliscas.	10
6.3.6.	Pintura	11
6.3.6.1.	Aplicação manual de fundo selador acrílico em paredes externas.....	11
6.3.6.2.	Emassamento com massa látex, aplicação em parede, duas demãos, lixamento manual	12
6.3.6.3.	Pintura látex acrílica premium, aplicação manual, 2 demãos.....	12
6.3.6.4.	Pintura de piso com tinta acrílica, aplicação manual, 2 demãos, incluso fundo preparador.....	12





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

6.4.	Sepulcro	13
6.4.5.	Paredes E Revestimentos	14
6.4.5.1.	Alvenaria de vedação de blocos cerâmicos furados na vertical de 19x19x39 cm (espessura 19 cm) e argamassa de assentamento com preparo em betoneira. Af_12/2021	14
6.4.5.2.	Chapisco aplicado em alvenaria (sem presença de vãos) e estruturas de concreto de fachada, com colher de pedreiro. Argamassa traço 1:3 com preparo em betoneira 400l.	14
6.5.	Pergolado	15
7.	Praça Final – Cruz 15	15
7.1.	Serviços Preliminares	15
7.1.1.	Limpeza mecanizada de camada vegetal, vegetação e pequenas árvores (diâmetro de tronco menor que 0,20 m), com trator de esteiras	15
7.2.	Piso	16
7.2.1.	Execução de passeio (calçada) ou piso de concreto com concreto moldado in loco, feito em obra, acabamento convencional, não armado, espessura de 7cm	16
7.2.2.	Lastro de concreto magro esp. 5cm	16
7.2.3.	Execução de passeio (calçada) ou piso de concreto com concreto, acabamento convencional, armado, espessura 8cm	16
7.2.4.	Assentamento de guia (meio-fio) em trecho reto, confeccionada em concreto pré-fabricado, dimensões 100x15x13x30 cm (comprimento x base inferior x base superior x altura).	17
7.2.5.	Assentamento de guia (meio-fio) em trecho curvo, confeccionada em concreto pré-fabricado, dimensões 100x15x13x30 cm (comprimento x base inferior x base superior x altura)	17
7.3.	Paisagismo	18
7.3.1.	Plantio de palmeira com altura de muda menor ou igual a 2,00 m. (Areca Bambu	18
7.3.2.	Plantio de arbusto Cyca Revoluta com altura de muda entre 50 e 70cm	19
7.3.3.	Plantio de árvore Mogno Africano com altura de muda 1,00m	20
7.3.4.	Plantio de árvore ornamental Oiti com altura de muda menor que 2,00	21
7.3.5.	Plantio de árvore ornamental Flamboyant com altura de muda menor que 2,00	22
7.3.6.	Plantio de arbusto Costela de Adão com altura de muda entre 50 e 70cm.	23
7.3.7.	Plantio de arbusto Clusia com altura de muda entre 50 e 70cm	24
7.3.8.	Plantio de arbusto Leucófilo com altura de muda entre 50 e 70cm	25
7.3.9.	Plantio de arbusto Estrelitza com altura de muda entre 50 e 70cm	26





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

7.3.10. Plantio de arbusto Dianela com altura de muda de 25cm.....	27
7.3.11. Plantio de arbusto Primavera com altura de muda de 50cm	28
7.3.12. Plantio de Grama Esmeralda Ou São Carlos Ou Curitiba, Em Placas	29
7.3.13. Instalação de banco metálico com encosto, 1,60 m de comprimento, em tubo de aço carbono com pintura eletrostática, sobre piso de concreto existente	30
7.3.14. Fornecimento e instalação de encosto de madeira com estrutura em metalon	31
7.4. Acessibilidade	31
7.4.1. Piso podotátil de alerta ou direcional, de concreto assentado sobre argamassa	31
7.5. Pintura.....	32
7.5.1. Pintura de piso com tinta acrílica, aplicação manual, 3 demãos, incluso fundo preparador	33
7.5.2. Pintura com tinta acrílica, aplicação manual, 2 demãos, incluso fundo preparador	34
7.6. Limpeza final da obra.....	34



SINFRACAP2024104123A





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

ARQUITETURA – CONSTRUÇÃO CIVIL

1. ADMINISTRAÇÃO LOCAL DA OBRA

Ver Memorial Descritivo dos Projetos Complementares

2. SERVIÇOS PRELIMINARES

Ver Memorial Descritivo dos Projetos Complementares

3. PAVIMENTAÇÃO

Ver Memorial Descritivo de Pavimentação

4. DRENAGEM

4.1. Guia (meio-fio) e sarjeta conjugados de concreto, moldada in loco em trecho reto com extrusora, 45 cm base (15 cm base da guia + 30 cm base da sarjeta) x 22 cm altura

Execução do alinhamento e marcação das cotas com o uso de estacas e linha.

Regularização do solo natural e execução da base de assentamento em areia;

Assentamento das guias e sarjetas com extrusora.

Execução das juntas de dilatação.

Acabamento e molhamento da superfície durante o período de cura do concreto.

Rejuntamento dos vãos entre as peças pré-fabricadas com argamassa.

4.2. Pintura de meio-fio com tinta branca a base de cal (caiação)

Materiais:

Cal hidratada para pintura

Execução:

Colocar sinalização provisória na via e fechar faixa ou via;

Promover a limpeza do meio-fio e retirada da vegetação das bordas, caso existam;

Pintar o meio-fio com trincha ou brocha.

5. SINALIZAÇÃO VIÁRIA

Ver Projeto de Sinalização.

6. ÁREA DE APOIO / CRUZ / BASE PARA ESCULTURA

6.1. Área de apoio

6.1.1. Regularização e compactação de subleito de solo predominantemente arenoso. Af_11/2019

O subleito sobre o qual irá se executar a regularização e compactação deve estar totalmente limpo, sem excessos de umidade e com todas as operações de terraplenagem concluídas (atividades não contempladas nesta composição).





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

A motoniveladora realiza a regularização e nivelamento do subleito.

Caso o teor de umidade se apresente abaixo do limite especificado em projeto, procede-se com o umedecimento da camada através do caminhão pipa.

Com o material dentro do teor de umidade especificado em projeto, executa-se a compactação da camada utilizando-se o rolo compactador de pneus, na quantidade de fechas prevista em projeto, a fim de atender as exigências de compactação.

6.1.2. Execução de passeio (calçada) ou piso de concreto com concreto moldado in loco, feito em obra, acabamento convencional, espessura 6 cm, armado.

Materiais:

Concreto fck = 20 Mpa, traço 1:2,7:3 (cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400L. AF_07/2016.

Sarrafo de madeira não aparelhada 2,5 x 10 cm, Maçaranduba, Angelim ou equivalente da região

Peça de madeira nativa/regional 2,5 x 8,0 cm (sarrafo para forma)

Tela de aço soldada nervurada, ca-60, q-196, (3,11 kg/m²), diâmetro do fio = 5,0 mm, largura = 2,45 m, espaçamento da malha = 10 x 10 cm

Execução:

Sobre a camada granular devidamente nivelada e regularizada, montam-se as fôrmas que servem para conter e dar forma ao concreto a ser lançado, coloca-se lona plástica e, sobre ela, são colocadas as telas de armadura;

Finalizada a etapa anterior é feito o lançamento, espalhamento, sarrafeamento e desempenho do concreto;

Por último, são feitas as juntas de dilatação com corte a seco.

A execução de juntas ocorre a cada 2 m.

6.1.3. Pintura de piso com tinta acrílica, aplicação manual, 3 demãos, incluso fundo preparador

Materiais:

Selador acrílico opaco premium interior/exterior,

Tinta acrílica Premium para piso, cor a ser definida no projeto, fosca, linha Premium.

Execução: Certificar-se que o piso cimentado foi executado há pelo menos 28 dias;

Antes de iniciar a pintura certificar-se que o piso esteja, limpo, seco, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor;

Delimitar a área de pintura com fita crepe, aplicando-a em todo o perímetro;

Diluir fundo preparador com água, 10% do volume;

Aplicar uma demão de fundo preparador com trincha ou rolo de lã;

Diluir tinta acrílica com água, 10% do volume; -

Aplicar 1ª demão da tinta acrílica diluída com rolo de lã (esperar de 1 a 4 horas após aplicação do fundo preparador);

Fazer retoques e cantos com trincha;





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

Aplicar 2ª demão de tinta acrílica sem nenhuma diluição com rolo de lã (esperar 4 horas após aplicação da 1ª demão);

Aplicar a 2ª demão de tinta a 90° da 1ª demão (aplicação cruzada);

Aplicar 3ª demão de tinta acrílica sem nenhuma diluição com rolo de lã (esperar 4 horas após aplicação da 2ª demão);

Aplicar a 3ª demão de tinta a 90° da 2

Considera-se a aplicação de uma camada de retoque, além das duas demãos;

Adotaram-se as tintas classificadas como Premium, uma vez que, devido ao seu poder de cobertura e necessidade de um número menor de demãos, torna mais econômico o serviço de pintura que as demais. Sendo assim, esse nível de desempenho não se aplica para as tintas econômica e Standard.

6.1.4. Limpeza de superfície com jato de alta pressão

Deverá ser executada a limpeza das áreas de calçada com jato de alta pressão promovendo a retirada de todos os resíduos e sujeiras deixando a superfície completamente limpa e ausente de resíduos.

6.2. Cruz em concreto armado

Ver Memorial Descritivo dos Projetos Complementares

6.3. Base para escultura

6.3.5. Paredes e revestimentos

6.3.5.1. Alvenaria de vedação de blocos cerâmicos furados na vertical de 14x19x39 cm (espessura 14 cm) e argamassa de assentamento com preparo em betoneira.

A alvenaria da edificação será de blocos cerâmicos furados de 1 vez conforme as exigências das Normas da ABNT. A precisão dimensional dos blocos cerâmicos deve ter tolerância de fabricação de +3mm e -2mm para qualquer dimensão (largura, altura ou comprimento).

A argamassa utilizada para assentamento será confeccionada na obra, preferencialmente com junta de 15 mm, observando o nivelamento de fiadas, e prumo. Os materiais deverão ser de primeira qualidade. As fiadas serão perfeitamente niveladas, alinhadas e aprumadas. As juntas terão espessura máxima de 1,5 cm e serão rebaixadas a ponta de colher para que o reboco adira perfeitamente.

A ligação da alvenaria com concreto armado em pilares será executada através de esperas de ferro diâmetro 4,2 mm previamente fixados a cada 38 cm aproximadamente que corresponde a duas fiadas de tijolos.





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

6.3.5.2. Chapisco aplicado em alvenaria, com colher de pedreiro. Argamassa traço 1:3 com preparo em betoneira 400l.

Os revestimentos a serem aplicados devem seguir as orientações de especificações contidas no projeto de arquitetura. A base para a colocação das esculturas deverá ser chapiscada e rebocada.

Características:

Argamassa para chapisco convencional – argamassa preparada em obra misturando-se cimento e areia e traço 1:3, com preparo em betoneira 400 L.

Execução:

Umedecer a base para evitar ressecamento da argamassa;

Com a argamassa preparada conforme especificado pelo projetista, aplicar com colher de pedreiro vigorosamente, formando uma camada uniforme de espessura de 3 a 5 mm.

6.3.5.1. Massa única, em argamassa traço 1:2:8, preparo mecânico, e = 25mm, com taliscas.

Características:

Argamassa traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média) para emboço/massa única e preparo mecânico com betoneira de 400 litros.

Tela de aço soldada galvanizada/zincada para alvenaria, fio D = *1,24 mm, malha 25 x 25 mm.

Execução:

Reforçar encontros da estrutura com alvenaria com tela metálica eletrossoldada, fixando-a com pinos.

Aplicar a argamassa com colher de pedreiro.

Com régua, comprimir e alisar a camada de argamassa. Retirar o excesso.

Acabamento superficial: sarrafeamento e posterior desempeno.





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

6.3.6. Pintura

As pinturas serão executadas no melhor nível de qualidade, oferecendo acabamento perfeito.

O Construtor/Contratado deverá, antes de aplicar a tinta, preparar a superfície tornando-a limpa, seca, lisa, isenta de graxas, óleos, poeiras, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugem, corrigindo-se a porosidade, quando exagerada.

Antes da realização da pintura é obrigatória a realização de um teste de coloração, utilizando a base com a cor selecionada pela fiscalização. Deverá ser preparada uma amostra de cores com as dimensões mínimas de 0,50x1,00m no próprio local a que se destina, para aprovação da fiscalização.

Deverão ser usadas as tintas já preparadas em fábricas, não sendo permitidas composições, salvo se especificadas pelo projeto ou fiscalização. As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas na proporção recomendada. As camadas serão uniformes, sem corrimento, falhas ou marcas de pincéis.

Cada demão de tinta somente será aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas, deverão ser adotadas precauções especiais, a fim de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros, ferragens de esquadrias e outras.

Toda e qualquer superfície a ser pintada tem que estar bem preparada para receber a pintura. É importante que esteja limpa e seca. Antes de aplicar o selador ou primer, corrija as imperfeições e elimine a umidade, mofo, pó, manchas de gordura e outros contaminantes.

Em todos os casos, leia atentamente todas as recomendações das embalagens dos produtos utilizados.

As superfícies e peças deverão ser protegidas e isoladas com tiras de papel, fita, pano ou outros materiais; e os salpicos de tinta deverão ser removidos, enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se um removedor adequado, sempre que necessário.

Serão de responsabilidade do Construtor/Contratado os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários à perfeita execução dos serviços acima discriminados.

6.3.6.1. Aplicação manual de fundo selador acrílico em paredes externas

Materiais:

Selador acrílico opaco premium interior/exterior - resina a base de dispersão aquosa de copolímero estireno acrílico, utilizado para uniformizar a absorção e selar as superfícies como alvenaria, reboco, concreto e gesso.

Execução: Certificar-se que o reboco foi executado há pelo menos 28 dias;

Antes de iniciar a pintura certificar-se que o reboco esteja, limpo, seco, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor;

Delimitar a área de pintura com fita crepe, aplicando-a em todo o perímetro;

Diluir fundo preparador conforme orientação do fabricante;

Aplicar uma demão de fundo selador com trincha ou rolo de lã;





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

6.3.6.2. Emassamento com massa látex, aplicação em parede, duas demãos, lixamento manual

6.3.6.3. Pintura látex acrílica premium, aplicação manual, 2 demãos

Materiais:

Tinta acrílica Premium, cor branca, linha Premium.

Execução: Certificar-se que o reboco foi executado há pelo menos 28 dias;

Antes de iniciar a pintura certificar-se que o reboco esteja, limpo, seco, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor;

Delimitar a área de pintura com fita crepe, aplicando-a em todo o perímetro;

Diluir tinta acrílica com água, 10% do volume; -

Aplicar 1ª demão da tinta acrílica diluída com rolo de lã (esperar de 1 a 4 horas após aplicação do fundo preparador);

Fazer retoques e cantos com trincha;

Aplicar 2ª demão de tinta acrílica sem nenhuma diluição com rolo de lã (esperar 4 horas após aplicação da 1ª demão);

Aplicar a 2ª demão de tinta a 90° da 1ª demão (aplicação cruzada);

Considera-se a aplicação de uma camada de retoque, além das duas demãos;

Adotaram-se as tintas classificadas como Premium, uma vez que, devido ao seu poder de cobertura e necessidade de um número menor de demãos, torna mais econômico o serviço de pintura que as demais. Sendo assim, esse nível de desempenho não se aplica para as tintas econômica e Standard.

6.3.6.4. Pintura de piso com tinta acrílica, aplicação manual, 2 demãos, incluso fundo preparador

Materiais:

Selador acrílico opaco premium interior/exterior,

Tinta acrílica Premium para piso, cor a ser definida no projeto, fosco – tinta à base de dispersão aquosa de copolímero estireno acrílico, fosca, linha Premium.

Execução: Certificar-se que o reboco foi executado há pelo menos 28 dias;

Antes de iniciar a pintura certificar-se que o reboco esteja, limpo, seco, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor;

Delimitar a área de pintura com fita crepe, aplicando-a em todo o perímetro;

Diluir fundo preparador com água, 10% do volume;

Aplicar uma demão de fundo preparador com trincha ou rolo de lã;

Diluir tinta acrílica com água, 10% do volume; -

Aplicar 1ª demão da tinta acrílica diluída com rolo de lã (esperar de 1 a 4 horas após aplicação do fundo preparador);

Fazer retoques e cantos com trincha;

Aplicar 2ª demão de tinta acrílica sem nenhuma diluição com rolo de lã (esperar 4 horas após aplicação da 1ª demão);





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

Aplicar a 2ª demão de tinta a 90° da 1ª demão (aplicação cruzada);

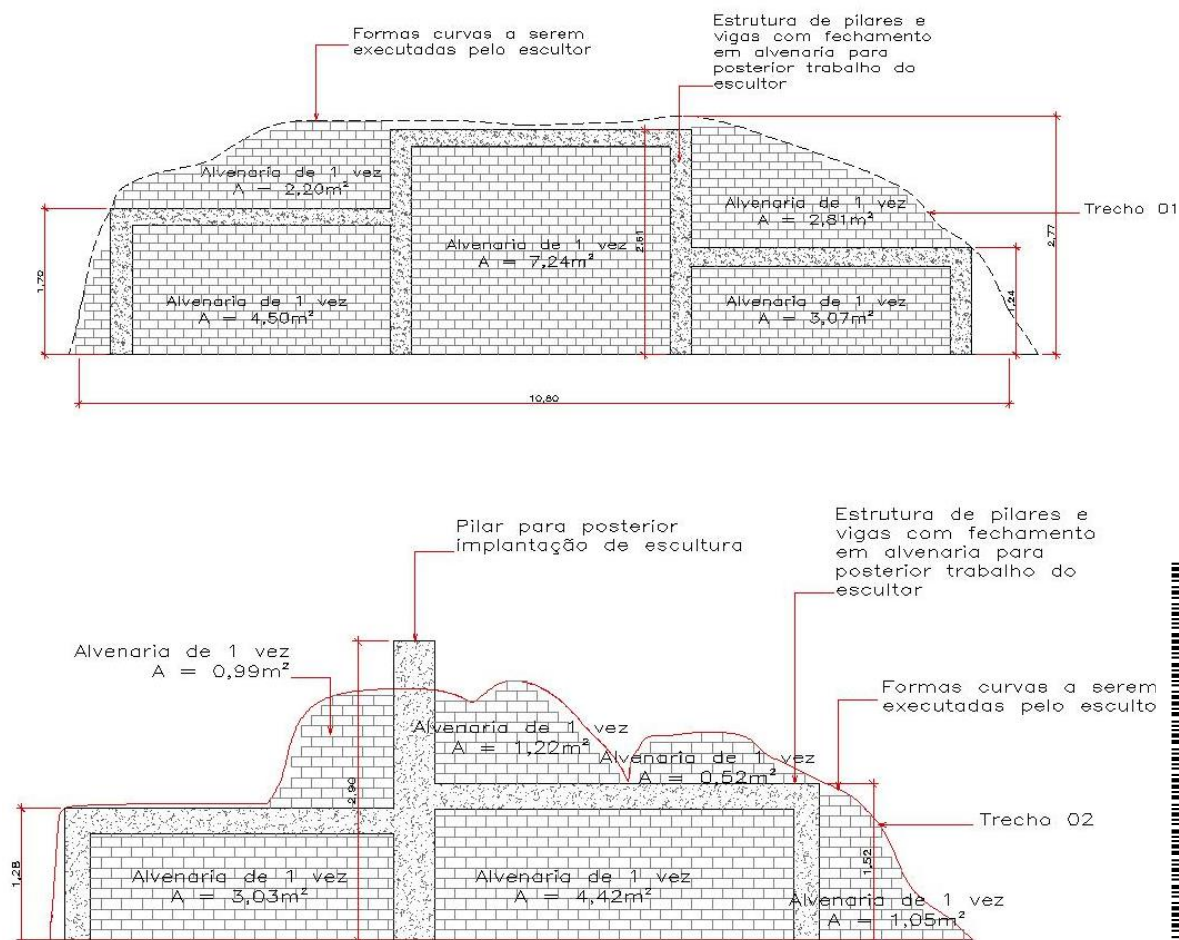
Considera-se a aplicação de uma camada de retoque, além das duas demãos;

Adotaram-se as tintas classificadas como Premium, uma vez que, devido ao seu poder de cobertura e necessidade de um número menor de demãos, torna mais econômico o serviço de pintura que as demais. Sendo assim, esse nível de desempenho não se aplica para as tintas econômica e Standard.

6.4. Sepulcro

Ver Projeto Estrutural

Será montada uma estrutura de pilares e vigas com fechamento em alvenaria que será finalizado posteriormente pelo escultor. Deverá ser entregue pela construtora chapiscado.





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

Argamassa para chapisco convencional – argamassa preparada em obra misturando-se cimento e areia e traço 1:3, com preparo em betoneira 400 L.

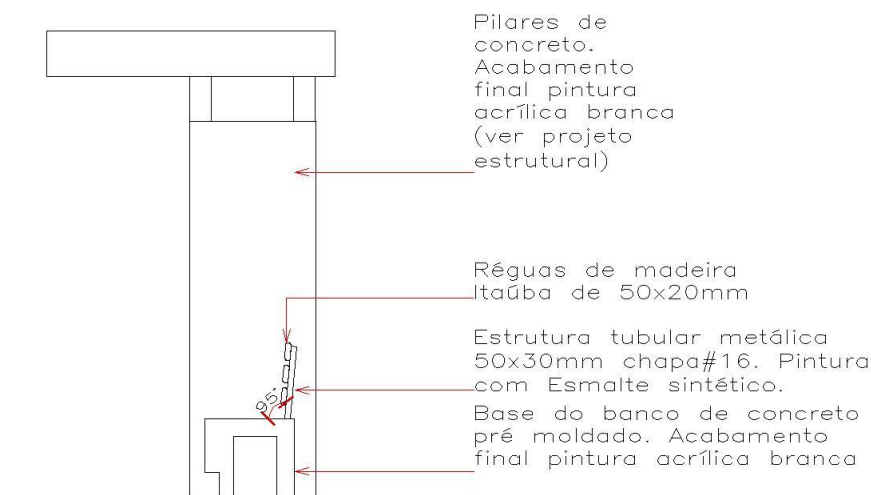
Execução:

Umedecer a base para evitar ressecamento da argamassa;

Com a argamassa preparada conforme especificado pelo projetista, aplicar com colher de pedreiro vigorosamente, formando uma camada uniforme de espessura de 3 a 5 mm.

6.5. Pergolado

Ver projeto estrutural.



7. Praça Final – Cruz 15

7.1. Serviços Preliminares

7.1.1. Limpeza mecanizada de camada vegetal, vegetação e pequenas árvores (diâmetro de tronco menor que 0,20 m), com trator de esteiras

Na área a ser edificada deverá ser feita a limpeza do terreno, sendo que a mesma deverá ser a primeira providência ao se iniciar a obra.

A limpeza a que se refere este item consiste na remoção de elementos tais como entulhos, matéria orgânica, etc., além dos serviços de capina, destocamento de arbustos, de modo a não deixar raízes, tocos de árvores ou qualquer elemento que possa prejudicar os trabalhos ou a própria obra.





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

7.2. Piso

7.2.1. Execução de passeio (calçada) ou piso de concreto com concreto moldado in loco, feito em obra, acabamento convencional, não armado, espessura de 7cm

Materiais:

Concreto fck = 20 Mpa, traço 1:2,7:3 (cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400L. AF_07/2016.

Sarrafo de madeira não aparelhada 2,5 x 10 cm, Maçaranduba, Angelim ou equivalente da região

Peça de madeira nativa/regional 2,5 x 8,0 cm (sarrafo para forma)

Execução:

Sobre a camada granular devidamente nivelada e regularizada, montam- se as fôrmas que servem para conter e dar forma ao concreto a ser lançado;

Finalizada a etapa anterior é feito o lançamento, espalhamento, sarrafeamento e desempenho do concreto;

Por último, são feitas as juntas de dilatação.

Espessura de 7cm de calçada

A execução de juntas ocorre a cada 2 m.

Rampas

Os rebaixamentos de calçadas devem ser construídos na direção do fluxo da travessia de pedestres. A inclinação deve ser preferencialmente menor que 5 %, admitindo-se até 8,33 % (1:12), no sentido longitudinal da rampa central e nas abas laterais.

7.2.2. Lastro de concreto magro esp. 5cm

Nos locais onde houver piso tátil será executado previamente o lastro de concreto com espessura de 5cm.

O contrapiso deverá ser executado com lastro de concreto não estrutural/contrapiso, com traço 1:3:6, Fck = 18Mpa e impermeabilizado (utilizando Sika-1, Vedacit ou equivalente), com espessura de 5,0cm, pronto para assentamento do piso tátil de concreto.

O contrapiso será executado sem solução de continuidade, de modo a recobrir inteiramente a superfície especificada em projeto, só depois de estar o aterro interno perfeitamente apiloado, nivelado, bem como instaladas as canalizações que devam passar sob o piso.

7.2.3. Execução de passeio (calçada) ou piso de concreto com concreto, acabamento convencional, armado, espessura 8cm

Nos acessos de veículos será executado calçamento com concreto armado espessura de 8cm.

Materiais:

Concreto fck = 20 Mpa, traço 1:2,7:3 (cimento/ areia média/ brita 1) - preparo mecânico com betoneira 400L. AF_07/2016.





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

Sarrafo de madeira não aparelhada 2,5 x 10 cm, Maçaranduba, Angelim ou equivalente da região

Peça de madeira nativa/regional 2,5 x 8,0 cm (sarrafo para forma)

Tela de aço soldada nervurada, ca-60, q-196, (3,11 kg/m²), diâmetro do fio = 5,0 mm, largura = 2,45 m, espaçamento da malha = 10 x 10 cm

Execução:

Sobre a camada granular devidamente nivelada e regularizada, montam-se as fôrmas que servem para conter e dar forma ao concreto a ser lançado, coloca-se lona plástica e, sobre ela, são colocadas as telas de armadura;

Finalizada a etapa anterior é feito o lançamento, espalhamento, sarrafeamento e desempenho do concreto;

Por último, são feitas as juntas de dilatação.

A execução de juntas ocorre a cada 2 m.

7.2.4. Assentamento de guia (meio-fio) em trecho reto, confeccionada em concreto pré-fabricado, dimensões 100x15x13x30 cm (comprimento x base inferior x base superior x altura).

Execução do alinhamento e marcação das cotas com o uso de estacas e linha.

Regularização do solo natural e execução da base de assentamento em areia;

Assentamento das guias pré-fabricadas;

Rejuntamento dos vãos entre as peças pré-fabricadas com argamassa.

7.2.5. Assentamento de guia (meio-fio) em trecho curvo, confeccionada em concreto pré-fabricado, dimensões 100x15x13x30 cm (comprimento x base inferior x base superior x altura).

Execução do alinhamento e marcação das cotas com o uso de estacas e linha.

Regularização do solo natural e execução da base de assentamento em areia;

Assentamento das guias pré-fabricadas;

Rejuntamento dos vãos entre as peças pré-fabricadas com argamassa.





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

7.3. Paisagismo

7.3.1. Plantio de palmeira com altura de muda menor ou igual a 2,00 m. (Areca Bambu)



Nome popular: Areca Bambu.

Nome científico: *Dypsis lutescens*

Itens: Muda de palmeira de no mínimo 1,50m
Guindaste hidráulico.

A muda deverá ter folhagem viva.

Os esforços incluem, além do plantio, o transporte de materiais na frente de trabalho.

Com o solo previamente preparado, faz-se a escavação manual, as covas deverão ter um formato quadrangular e cúbico, evitando-se cantos arredondados que podem induzir as raízes ao enovelamento, com dimensões mínimas de 60x 60 x 60 cm, podendo ser maior, dependendo dos portes das plantas e tamanhos dos torrões.

Plante a muda como seu torrão e tenha cuidado para não enterrar demais o seu tronco.

Preencha parte da cova com terra vegetal.

Importante deixar a terra bem fofa para facilitar o crescimento das raízes.

O tutoramento deve ser feito após o plantio, árvores deverão ser tutoradas até que se estabilizem. O tutor pode ser feito com ripas em material resistente de aproximadamente 2,5 x 5 centímetros e altura conforme espécie, com o cuidado de não causar danos às mudas e aos torrões.

O tutor deverá ser amarrado ao tronco com sisal em forma de oito deitado e fixado no solo.

Regue a planta 1 vez ao dia nas primeiras 2 semanas, depois regue somente 2 vezes por semana.





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

Em locais mais bem iluminados, tentar manter a terra constantemente úmida. Evite manter o solo encharcado, pois a planta poderá apodrecer.

7.3.2. Plantio de arbusto *Cyca Revoluta* com altura de muda entre 50 e 70cm

Nome popular: Palmeira Cica Ciça - Suga De Jardim.

Nome científico: *Cyca Revoluta*



A muda deverá ser de arbusto com folhagem viva.

Os esforços incluem, além do plantio, o transporte de materiais na frente de trabalho.

Com o solo previamente preparado, faz-se a escavação manual, as covas deverão ter um formato quadrangular e cúbico, evitando-se cantos arredondados que podem induzir as raízes ao enovelamento, com dimensões mínimas de 30x 30 x 30 cm, podendo ser maior, dependendo dos portes das plantas e tamanhos dos torrões.

Plante a muda como seu torrão e tenha cuidado para não enterrar demais o seu tronco.

Preencha parte da cova com terra vegetal.

Importante deixar a terra bem fofa para facilitar o crescimento das raízes.

Regue a planta 1 vez ao dia nas primeiras 2 semanas, depois regue somente 2 vezes por semana.

Em locais mais bem iluminados, tentar manter a terra constantemente úmida. Evite manter o solo encharcado, pois a planta poderá apodrecer.





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

7.3.3. Plantio de árvore Mogno Africano com altura de muda 1,00m

Nome popular: Mogno Africano

Nome científico: *Khaya Ivorensis/Grandifoliola*



A muda deverá ser de árvore com folhagem viva.

Os esforços incluem, além do plantio, o transporte de materiais na frente de trabalho.

Com o solo previamente preparado, faz-se a escavação manual, as covas deverão ter um formato quadrangular e cúbico, evitando-se cantos arredondados que podem induzir as raízes ao enovelamento, com dimensões mínimas de 50x 50 x 50 cm, podendo ser maior, dependendo dos portes das plantas e tamanhos dos torrões.

Plante a muda como seu torrão e tenha cuidado para não enterrar demais o seu tronco.

Preencha parte da cova com terra vegetal.

Importante deixar a terra bem fofa para facilitar o crescimento das raízes.

Regue a planta 1 vez ao dia nas primeiras 2 semanas, depois regue somente 2 vezes por semana.

Em locais mais bem iluminados, tentar manter a terra constantemente úmida. Evite manter o solo encharcado, pois a planta poderá apodrecer.





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

7.3.4. Plantio de árvore ornamental Oiti com altura de muda menor que 2,00

Nome popular: Oiti.

Nome científico: *Licania tomentosa*



Itens: Muda de Oiti de no mínimo 1,50m

A muda deverá ter folhagem viva.

Os esforços incluem, além do plantio, o transporte de materiais na frente de trabalho.

Com o solo previamente preparado, faz-se a escavação manual, as covas deverão ter um formato quadrangular e cúbico, evitando-se cantos arredondados que podem induzir as raízes ao enovelamento, com dimensões mínimas de 50x 50 x 50 cm, podendo ser maior, dependendo dos portes das plantas e tamanhos dos torrões.

Plante a muda como seu torrão e tenha cuidado para não enterrar demais o seu tronco.

Preencha parte da cova com terra vegetal.

Importante deixar a terra bem fofa para facilitar o crescimento das raízes.

O tutoramento deve ser feito após o plantio, árvores deverão ser tutoradas até que se estabilizem. O tutor pode ser feito com ripas em material resistente de aproximadamente 2,5 x 5 centímetros e altura conforme espécie, com o cuidado de não causar danos às mudas e aos torrões.

O tutor deverá ser amarrado ao tronco com sisal em forma de oito deitado e fixado no solo.

Regue a planta 1 vez ao dia nas primeiras 2 semanas, depois regue somente 2 vezes por semana.

Em locais mais bem iluminados, tentar manter a terra constantemente úmida. Evite manter o solo encharcado, pois a planta poderá apodrecer.





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

7.3.5. Plantio de árvore ornamental Flamboyant com altura de muda menor que 2,00

Nome popular: Flamboyant.

Nome científico: *Delonix regia*



Itens: Muda de Flamboyant de 1,00m

A muda deverá ter folhagem viva.

Os esforços incluem, além do plantio, o transporte de materiais na frente de trabalho.

Com o solo previamente preparado, faz-se a escavação manual, as covas deverão ter um formato quadrangular e cúbico, evitando-se cantos arredondados que podem induzir as raízes ao enovelamento, com dimensões mínimas de 50x 50 x 50 cm, podendo ser maior, dependendo dos portes das plantas e tamanhos dos torrões.

Plante a muda como seu torrão e tenha cuidado para não enterrar demais o seu tronco.

Preencha parte da cova com terra vegetal.

Importante deixar a terra bem fofa para facilitar o crescimento das raízes.

O tutoramento deve ser feito após o plantio, árvores deverão ser tutoradas até que se estabilizem. O tutor pode ser feito com ripas em material resistente de aproximadamente 2,5 x 5 centímetros e altura conforme espécie, com o cuidado de não causar danos às mudas e aos torrões.

O tutor deverá ser amarrado ao tronco com sisal em forma de oito deitado e fixado no solo.

Regue a planta 1 vez ao dia nas primeiras 2 semanas, depois regue somente 2 vezes por semana.

Em locais mais bem iluminados, tentar manter a terra constantemente úmida. Evite manter o solo encharcado, pois a planta poderá apodrecer.





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

7.3.6. Plantio de arbusto Costela de Adão com altura de muda entre 50 e 70cm

Nome popular: Costela de Adão.

Nome científico: Monstera deliciosa



A muda deverá ser de arbusto com folhagem viva.

Os esforços incluem, além do plantio, o transporte de materiais na frente de trabalho.

Com o solo previamente preparado, faz-se a escavação manual, as covas deverão ter um formato quadrangular e cúbico, evitando-se cantos arredondados que podem induzir as raízes ao enovelamento, com dimensões mínimas de 30x 30 x 30 cm, podendo ser maior, dependendo dos portes das plantas e tamanhos dos torrões.

Plante a muda como seu torrão e tenha cuidado para não enterrar demais o seu tronco.

Preencha parte da cova com terra vegetal.

Importante deixar a terra bem fofa para facilitar o crescimento das raízes.

Regue a planta 1 vez ao dia nas primeiras 2 semanas, depois regue somente 2 vezes por semana.

Em locais mais bem iluminados, tentar manter a terra constantemente úmida. Evite manter o solo encharcado, pois a planta poderá apodrecer.





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

7.3.7. Plantio de arbusto Clusia com altura de muda entre 50 e 70cm

Nome popular: Clusia.

Nome científico: *Clusia fluminensis*



A muda deverá ser de arbusto com folhagem viva.

Os esforços incluem, além do plantio, o transporte de materiais na frente de trabalho.

Com o solo previamente preparado, faz-se a escavação manual, as covas deverão ter um formato quadrangular e cúbico, evitando-se cantos arredondados que podem induzir as raízes ao enovelamento, com dimensões mínimas de 30x 30 x 30 cm, podendo ser maior, dependendo dos portes das plantas e tamanhos dos torrões.

Plante a muda como seu torrão e tenha cuidado para não enterrar demais o seu tronco.

Preencha parte da cova com terra vegetal.

Importante deixar a terra bem fofa para facilitar o crescimento das raízes.

Regue a planta 1 vez ao dia nas primeiras 2 semanas, depois regue somente 2 vezes por semana.

Em locais mais bem iluminados, tentar manter a terra constantemente úmida. Evite manter o solo encharcado, pois a planta poderá apodrecer.





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

7.3.8. Plantio de arbusto Leucófilo com altura de muda entre 50 e 70cm

Nome popular: Leucófilo.

Nome científico: *Leucophyllum frutescens*



A muda deverá ser de arbusto com folhagem viva.

Os esforços incluem, além do plantio, o transporte de materiais na frente de trabalho.

Com o solo previamente preparado, faz-se a escavação manual, as covas deverão ter um formato quadrangular e cúbico, evitando-se cantos arredondados que podem induzir as raízes ao enovelamento, com dimensões mínimas de 30x 30 x 30 cm, podendo ser maior, dependendo dos portes das plantas e tamanhos dos torrões.

Plante a muda como seu torrão e tenha cuidado para não enterrar demais o seu tronco.

Preencha parte da cova com terra vegetal.

Importante deixar a terra bem fofa para facilitar o crescimento das raízes.

Regue a planta 1 vez ao dia nas primeiras 2 semanas, depois regue somente 2 vezes por semana.

Em locais mais bem iluminados, tentar manter a terra constantemente úmida. Evite manter o solo encharcado, pois a planta poderá apodrecer.





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

7.3.9. Plantio de arbusto Estrelitza com altura de muda entre 50 e 70cm

Nome popular: Estrelitza.

Nome científico: *Strelitzia reginae*



A muda deverá ser de arbusto com folhagem viva.

Os esforços incluem, além do plantio, o transporte de materiais na frente de trabalho.

Com o solo previamente preparado, faz-se a escavação manual, as covas deverão ter um formato quadrangular e cúbico, evitando-se cantos arredondados que podem induzir as raízes ao enovelamento, com dimensões mínimas de 20x 20 x 20 cm, podendo ser maior, dependendo dos portes das plantas e tamanhos dos torrões.

Plante a muda como seu torrão e tenha cuidado para não enterrar demais o seu tronco.

Preencha parte da cova com terra vegetal.

Importante deixar a terra bem fofa para facilitar o crescimento das raízes.

Regue a planta 1 vez ao dia nas primeiras 2 semanas, depois regue somente 2 vezes por semana.

Em locais mais bem iluminados, tentar manter a terra constantemente úmida. Evite manter o solo encharcado, pois a planta poderá apodrecer.





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

7.3.10. Plantio de arbusto Dianela com altura de muda de 25cm

Nome popular: Dianela ou Dionela.

Nome científico: *Dianella tasmanica*



A muda deverá ser de arbusto com folhagem viva.

Os esforços incluem, além do plantio, o transporte de materiais na frente de trabalho.

Com o solo previamente preparado, faz-se a escavação manual, as covas deverão ter um formato quadrangular e cúbico, evitando-se cantos arredondados que podem induzir as raízes ao enovelamento, com dimensões mínimas de 15x 15 x 15 cm, podendo ser maior, dependendo dos portes das plantas e tamanhos dos torrões.

Plante a muda como seu torrão e tenha cuidado para não enterrar demais o seu tronco.

Preencha parte da cova com terra vegetal.

Importante deixar a terra bem fofa para facilitar o crescimento das raízes.

Regue a planta 1 vez ao dia nas primeiras 2 semanas, depois regue somente 2 vezes por semana.

Em locais mais bem iluminados, tentar manter a terra constantemente úmida. Evite manter o solo encharcado, pois a planta poderá apodrecer.





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

7.3.11. Plantio de arbusto Primavera com altura de muda de 50cm

Nome popular: Primavera ou Bougainville

Nome científico: Bougainvillea glabra



A muda deverá ser de arbusto com folhagem viva.

Os esforços incluem, além do plantio, o transporte de materiais na frente de trabalho.

Com o solo previamente preparado, faz-se a escavação manual, as covas deverão ter um formato quadrangular e cúbico, evitando-se cantos arredondados que podem induzir as raízes ao enovelamento, com dimensões mínimas de 50x 50 x 50 cm, podendo ser maior, dependendo dos portes das plantas e tamanhos dos torrões.

Plante a muda como seu torrão e tenha cuidado para não enterrar demais o seu tronco.

Preencha parte da cova com terra vegetal.

Importante deixar a terra bem fofa para facilitar o crescimento das raízes.

O tutoramento deve ser feito após o plantio, árvores deverão ser tutoradas até que se estabilizem. O tutor pode ser feito com ripas em material resistente de aproximadamente 2,5 x 5 centímetros e altura conforme espécie, com o cuidado de não causar danos às mudas e aos torrões. O tutor deverá ser ligado a lateral do pergolado fazendo com a que planta alcance a parte superior do pergolado.

O tutor deverá ser amarrado ao pergolado com sisal em forma de oito deitado e fixado no solo.

Regue a planta 1 vez ao dia nas primeiras 2 semanas, depois regue somente 2 vezes por semana.

Em locais mais bem iluminados, tentar manter a terra constantemente úmida. Evite manter o solo encharcado, pois a planta poderá apodrecer.





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

7.3.12. Plantio de Grama Esmeralda Ou São Carlos Ou Curitiba, Em Placas

As placas deverão estar com folhagem viva.

Os esforços incluem, além do plantio, o transporte de materiais na frente de trabalho.

O solo local deverá ser previamente escarificado (manual ou mecanicamente) numa camada de 15 centímetros de profundidade. Antes do assentamento, o terreno deverá ser preparado com a retirada de todos os materiais estranhos, tais como pedra, torrões, raízes, tocos, etc.

Este solo deverá ser recoberto por uma camada de no mínimo 5 centímetros de terra fértil. O terreno deverá ser regularizado e nivelado antes da colocação das placas de grama. As placas de grama devem ser perfeitamente justapostas, socadas e recobertas com terra de boa qualidade para um perfeito nivelamento. O terreno deverá ser abundantemente irrigado após o plantio.

A superfície deverá ser molhada diariamente (exceto em dias de chuva), num período mínimo de 60 dias, a fim de assegurar sua fixação e evitar o ressecamento das placas de grama.

Com o solo previamente preparado, faz-se a escavação manual, as covas deverão ter um formato quadrangular e cúbico, evitando-se cantos arredondados que podem induzir as raízes ao enovelamento, com dimensões mínimas de 50x 50 x 50 cm, podendo ser maior, dependendo dos portes das plantas e tamanhos dos torrões.





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

7.3.13. Instalação de banco metálico com encosto, 1,60 m de comprimento, em tubo de aço carbono com pintura eletrostática, sobre piso de concreto existente



Banco com encosto, fabricado com tubos de aço carbono de no mínimo 2" x 2,00mm e 1 ½" x 1,50mm; chapa de no mínimo 2,00mm para fixação do equipamento com chumbador parabout de no mínimo 3/8" x 2 ½"; tratamento de superfície a base de fosfato; película protetiva de resina de poliéster termo-endurecível colorido com sistema de deposição de pó eletrostático, solda mig. No mercado existem bancos com encosto, em aço carbono, com comprimento variando de 1,50 metros a 1,60 metros. A instalação do banco metálico com encosto, 160 m de comprimento, em tubo de aço carbono com pintura eletrostática, será instalado sobre a calçada conforme projeto arquitetônico sem a necessidade de escavação ou qualquer outra técnica de fixação. A cor do banco deverá ser marrom.



SINFRACAP2024104123A





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

7.3.14. Fornecimento e instalação de encosto de madeira com estrutura em metalon



Encosto constituído por estrutura metálica de sustentação em metalon de 50x30mm em chapa 16. A pintura da estrutura metálica deverá receber fundo e posterior pintura em esmalte sintético, cor marrom fosco.

O encosto deverá ser de madeira de lei, tipo itaúba ou similar, nas dimensões de 20x50mm, a fixação das madeiras será com parafuso e a fixação das peças metálicas no assento e lateral do pergolado através de parabolts.

As madeiras deverão receber tratamento com

As diretrizes construtivas e especificações do banco devem seguir as instruções do detalhamento do Caderno de Detalhes.

7.4. Acessibilidade

7.4.1. Piso podotátil de alerta ou direcional, de concreto assentado sobre argamassa

Piso Tátil/Podotátil de Concreto (Cimento e areia e pigmento) ou chamado ladrilho hidráulico em peças, resistência média >5,0MPa. Modelos: Alerta e Direcional, sendo que o piso tátil direcional (relevos lineares) e o piso tátil alerta (relevos de seção tronco-cônica /círculos/bolinhas) sobre a placa. É prensado resultando em um material de alta resistência. Indicado para uso em áreas de grande circulação, áreas externas, calçadas e ambientes que requerem um material antiderrapante.

O piso tátil direcional, desenvolvido para orientar o caminho que a pessoa irá percorrer. No final do direcional deve existir o piso alerta para chama atenção do usuário que ele está diante de algum obstáculo ou mudança de direção.

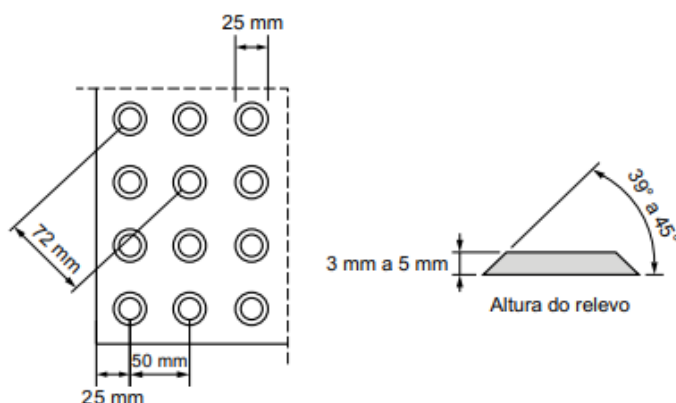




Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

Tabela 1 – Dimensionamento dos relevos do piso tátil de alerta

	Recomendado	Mínimo	Máximo
Diâmetro da base do relevo	25	24	28
Distância horizontal entre centros do relevo	50	42	53
Distância diagonal entre centros do relevo	72	60	75
Altura do relevo	4	3	5
NOTA Distância do eixo da primeira linha de relevo até a borda do piso igual a 1/2 distância horizontal entre centros.			



NOTA Recomenda-se a utilização de relevos de forma tronco-cônica, que apresentam melhor conforto ao se caminhar sobre a sinalização tátil.

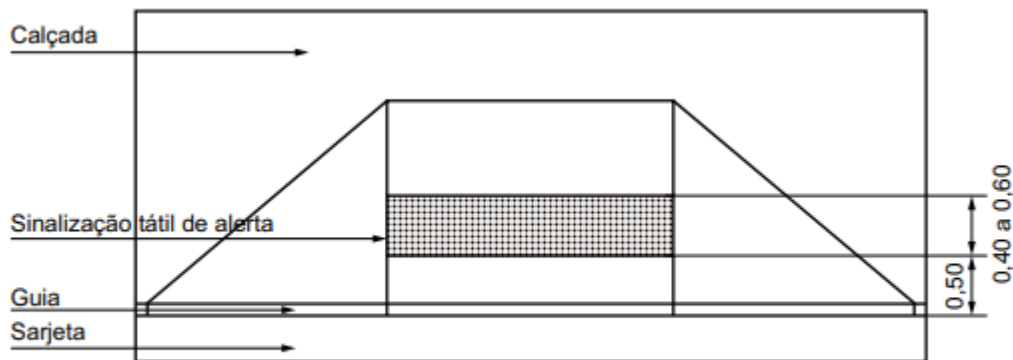


Figura 22 – Rebaixamento de calçada sem rampas complementares

7.5. Pintura

As pinturas serão executadas no melhor nível de qualidade, oferecendo acabamento perfeito.

O Construtor/Contratado deverá, antes de aplicar a tinta, preparar a superfície tornando-a limpa, seca, lisa, isenta de graxas, óleos, poeiras, ceras, resinas, sais solúveis e ferrugem, corrigindo-se a porosidade, quando exagerada.





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

Antes da realização da pintura é obrigatória a realização de um teste de coloração, utilizando a base com a cor selecionada pela fiscalização. Deverá ser preparada uma amostra de cores com as dimensões mínimas de 0,50x1,00m no próprio local a que se destina, para aprovação da fiscalização.

Deverão ser usadas as tintas já preparadas em fábricas, não sendo permitidas composições, salvo se especificadas pelo projeto ou fiscalização. As tintas aplicadas serão diluídas conforme orientação do fabricante e aplicadas na proporção recomendada. As camadas serão uniformes, sem corrimento, falhas ou marcas de pincéis.

Cada demão de tinta somente será aplicada quando a precedente estiver perfeitamente seca, devendo-se observar um intervalo de 24 horas entre demãos sucessivas, deverão ser adotadas precauções especiais, a fim de evitar respingos de tinta em superfícies não destinadas à pintura, como vidros, ferragens de esquadrias e outras.

Toda e qualquer superfície a ser pintada tem que estar bem preparada para receber a pintura. É importante que esteja limpa e seca. Antes de aplicar o selador ou primer, corrija as imperfeições e elimine a umidade, mofo, pó, manchas de gordura e outros contaminantes.

Em todos os casos, leia atentamente todas as recomendações das embalagens dos produtos utilizados.

As superfícies e peças deverão ser protegidas e isoladas com tiras de papel, fita, pano ou outros materiais; e os salpicos de tinta deverão ser removidos, enquanto a tinta estiver fresca, empregando-se um removedor adequado, sempre que necessário.

Serão de responsabilidade do Construtor/Contratado os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários à perfeita execução dos serviços acima discriminados.

7.5.1. Pintura de piso com tinta acrílica, aplicação manual, 3 demãos, incluso fundo preparador

Materiais:

Selador acrílico opaco premium interior/exterior,

Tinta acrílica Premium para piso, cor a ser definida no projeto, fosco – tinta à base de dispersão aquosa de copolímero estireno acrílico, fosca, linha Premium.

Execução: Certificar-se que o reboco foi executado há pelo menos 28 dias;

Antes de iniciar a pintura certificar-se que o reboco esteja, limpo, seco, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor;

Delimitar a área de pintura com fita crepe, aplicando-a em todo o perímetro;

Diluir fundo preparador com água, 10% do volume;

Aplicar uma demão de fundo preparador com trincha ou rolo de lã;

Diluir tinta acrílica com água, 10% do volume; -

Aplicar 1ª demão da tinta acrílica diluída com rolo de lã (esperar de 1 a 4 horas após aplicação do fundo preparador);

Fazer retoques e cantos com trincha;

Aplicar 2ª demão de tinta acrílica sem nenhuma diluição com rolo de lã (esperar 4 horas após aplicação da 1ª demão);

Aplicar a 2ª demão de tinta a 90° da 1ª demão (aplicação cruzada);





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

Aplicar 3ª demão de tinta acrílica sem nenhuma diluição com rolo de lã (esperar 4 horas após aplicação da 2ª demão);

Aplicar a 3ª demão de tinta a 90° da 2

Considera-se a aplicação de uma camada de retoque, além das duas demãos;

Adotaram-se as tintas classificadas como Premium, uma vez que, devido ao seu poder de cobertura e necessidade de um número menor de demãos, torna mais econômico o serviço de pintura que as demais. Sendo assim, esse nível de desempenho não se aplica para as tintas econômica e Standard.

7.5.2. Pintura com tinta acrílica, aplicação manual, 2 demãos, incluso fundo preparador

Materiais:

Selador acrílico opaco premium interior/exterior,

Tinta acrílica Premium, cor branca, linha Premium.

Execução: Certificar-se que o reboco foi executado há pelo menos 28 dias;

Antes de iniciar a pintura certificar-se que o reboco esteja, limpo, seco, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor;

Delimitar a área de pintura com fita crepe, aplicando-a em todo o perímetro;

Diluir fundo preparador com água, 10% do volume;

Aplicar uma demão de fundo preparador com trincha ou rolo de lã;

Diluir tinta acrílica com água, 10% do volume; -

Aplicar 1ª demão da tinta acrílica diluída com rolo de lã (esperar de 1 a 4 horas após aplicação do fundo preparador);

Fazer retoques e cantos com trincha;

Aplicar 2ª demão de tinta acrílica sem nenhuma diluição com rolo de lã (esperar 4 horas após aplicação da 1ª demão);

Aplicar a 2ª demão de tinta a 90° da 1ª demão (aplicação cruzada);

Aplicar 3ª demão de tinta acrílica sem nenhuma diluição com rolo de lã (esperar 4 horas após aplicação da 2ª demão);

Considera-se a aplicação de uma camada de retoque, além das duas demãos;

Adotaram-se as tintas classificadas como Premium, uma vez que, devido ao seu poder de cobertura e necessidade de um número menor de demãos, torna mais econômico o serviço de pintura que as demais. Sendo assim, esse nível de desempenho não se aplica para as tintas econômica e Standard.

7.6. Limpeza final da obra

Será de responsabilidade da empresa a retirada de toda sobra de material e limpeza do local de trabalho.

Os serviços de limpeza geral deverão ser executados com todo cuidado a fim de não se danificar os elementos da construção.

Ainda, ao término da obra, será procedida uma rigorosa verificação final do funcionamento e condições dos diversos elementos que compõem a obra, cabendo ao Construtor refazer ou recuperar os danos verificados.





Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

Durante a obra o Construtor/Contratado deverá realizar periódica remoção de todo entulho e detritos que venham a se acumular no local, atendendo para a legislação municipal vigente no tocante a coleta seletiva de resíduos de construção civil.

Todos os materiais que forem sobra de terceirizados devem ser removidos pelo fornecedor.

Serão de responsabilidade do Construtor/Contratado todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessária para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

DISPOSIÇÕES FINAIS

Poderão advir alterações no empreendimento em função da legislação ou normas das companhias concessionárias.

Pequenas alterações, em função de melhores soluções técnicas ou estéticas, poderão ser introduzidas no projeto sem alterá-lo substancialmente.

A definição de fabricantes, fornecedores e tipos de materais, destina-se a estabelecer um padrão de qualidade podendo, de acordo com necessidades técnicas, legais ou dificuldades de aquisição, incluir outros materiais de outros fornecedores com características iguais, similares ou superiores aos inicialmente citados.

Todos os serviços de ampliação e reforma deverá ser acompanhada por Arquiteto e Urbanista habilitado e registrado no CAU - Conselho de Arquitetura e Urbanismo ou Engenheiro habilitado e registrado no CREA- Conselho de Engenharia, e Agronomia.

Cuiabá/MT, 04 de setembro de 2024.



Documento assinado digitalmente

GIOVANA DE BRITO GOULART

Data: 15/10/2024 12:08:39-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Arqt^a. Giovana de Brito Goulart
Analista de Desenvolvimento Econômico Social
CPOR/SUOB/SACID/SINFRA



Autenticado com senha por GEISIANE GONCALINA AIRES DE ALMEIDA RIBEIRO - ASSESSOR TECNICO III / SUGPOC - 05/12/2024 às 11:18:49.
Documento Nº: 22991776-4582 - consulta à autenticidade em
<https://www.sigadoc.mt.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=22991776-4582>



SINFRA-CAP2024104123A



Governo do Estado de Mato Grosso
SINFRA - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Logística

Coordenadas Geográficas

Cruz 01:	16°22'47.12"S -	54°42'59.05"O
Cruz 02:	16°22'28.51"S -	54°44'4.83"O
Cruz 03:	16°22'36.73"S -	54°45'16.37"O
Cruz 04:	16°22'7.76"S -	54°46'15.98"O
Cruz 05:	16°21'51.55"S -	54°47'11.96"O
Cruz 06:	16°22'16.61"S -	54°48'11.59"O
Cruz 07:	16°22'45.78"S -	54°49'11.28"O
Cruz 08:	16°22'28.23"S -	54°50'3.10"O
Cruz 09:	16°21'50.38"S -	54°50'52.75"O
Cruz 10:	16°21'23.68"S -	54°51'54.11"O
Cruz 11:	16°20'45.81"S -	54°52'34.71"O
Cruz 12:	16°19'52.16"S -	54°53'11.36"O
Cruz 13:	16°19'10.94"S -	54°54'6.67"O
Cruz 14:	16°18'58.25"S -	54°54'51.52"O
Escultura Irmãs:	16°18'53.54"S -	54°55'20.33"O
Cruz 15:	16°18'47.18"S -	54°56'12.96"O

